

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD RELINTER  
PROPG CAF  
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ações Afirmativas na UFRPE: perfil dos estudantes cotistas
<b>Autor</b>	RENATA ANDRADE DE LIMA E SOUZA
<b>Orientador</b>	JAQUELINE MOLL

**RESUMO:** Com a Lei n. 12.711/2012 em vigor as ações afirmativas podem transformar o espaço acadêmico e a vida dos indivíduos, surgindo no ambiente acadêmico ‘novas vozes sociais’ e configurando-se como um espaço de luta por diferentes grupos sociais. O acesso à educação superior passou a ser fortemente questionado por sua elitização, apontado como uma das formas de exclusão social e essa situação discriminatória poderia ser superadas com a ampliação das oportunidades de acesso à educação superior de alunos em condições socioeconômicas menos favorecidas e grupos historicamente excluídos. A Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE em 2013 adotou a reserva de 50% das vagas em todos os cursos de graduação para estudantes oriundos das escolas públicas e nas condições da referida Lei, permitindo que 1.612 alunos solicitassem, via Sistema de Seleção Unificada - SISU, a matrícula como cotista em 2013. A partir dos dados do sistema informatizado de matrículas da UFRPE, utilizamos as informações estatísticas para conhecer o perfil desses estudantes que ingressaram no período de 2013 a 2017.1, em seguida analisamos o perfil dos estudantes do curso de Medicina Veterinária, *campus* Dois Irmãos, nosso lócus de pesquisa. Esses resultados podem sofrer alterações pois a coleta foi realizada no início do primeiro semestre de 2017. Os dados mostram que a concentração maior dos alunos cotistas encontra-se no *campus* Dois Irmãos com 1.017, depois no *campus* Serra Talhada - UAST com 366, em seguida no *campus* Garanhuns - UAG com 283 e por fim no *campus* Cabo de Santo Agostinho - UACSA com 161 estudantes. Do total dos alunos que realizaram a matrícula em 2017, 144 declararam o estado civil como casado, 1.626 como solteiros e 57 outros. Observou-se que 1.589 dos estudantes são oriundos de escolas públicas estaduais, e seguida oriundos de escolas federais, o que corresponde a um total de 180, seguido de 38 de escolas municipais e 20 que não informaram a origem. Quando analisamos a nota média do SISU, observamos que são das escolas federais a maior média, 615, seguida da média de 600 dos oriundos de escolas estaduais e as das municipais 589, não informados a média foi de 612. Percebeu-se ainda um bom desempenho entre os estudantes cotistas se comparados aos demais na média para ingresso, nos dois cursos mais concorridos, ambos do *campus* Dois Irmãos, a menor média do aluno cotista no curso de Ciências da Computação foi de 619,55 e de Medicina Veterinária foi de 608,50. Já maior nota foi de 682,04 no curso de Ciência da Computação e 690,15 no curso de Medicina Veterinária, realizando uma comparação com a média geral dos cursos, observou-se que no curso de Ciências da Computação a média geral foi de 694,86 e de Medicina Veterinária foi de 690,67. Ao analisarmos apenas o curso de Medicina Veterinária – *campus* Dois Irmãos, o sistema de matrículas nos apresenta 574 estudantes vinculados, desses 364 ingressaram via SISU no período de 2013 a 2017.1, onde 172 são estudantes cotistas e 192 não cotistas. O desempenho médio dos estudantes no período de 2013 a 2016 é de 7,75, não sendo possível incluir o ano de 2017 por não ter sido finalizado. Ao desmembramos o desempenho dos estudantes cotistas e não cotistas no mesmo período, obtivemos como resultado médio a nota de 7,62 dos cotistas e 7,89 dos não cotistas. Os dados estatísticos analisados possuem, neste momento, o objetivo de conhecer o perfil dos alunos que ingressam na UFRPE, por ser um estudo na fase inicial. Outras questões precisam e serão consideradas no decorrer da pesquisa, porém a partir desses dados percebe-se que o desempenho dos alunos cotistas não pode ser visto como uma problemática à qualidade dos ingressantes. Um estudante que acessa a universidade pública federal por intermédio de ações afirmativas consegue abrir uma primeira porta fechada, a própria universidade, as cotas nas universidades nasceram na tentativa de romper a exclusão social baseada no mérito pessoal. Ao ingressarem numa universidade pública esses estudantes estão muito além de transpor a barreira do vestibular, significa contrariar o “destino”, que lhes é socialmente “reservado”, legitimado por uma divisão socioeconômica de classe. As ações afirmativas ainda são um fenômeno recente na educação superior brasileira, mas capazes de gerar mudanças sociais significativas, o tema foi escolhido pela sua relevância social, especialmente por se tratar de uma temática que emerge de anos de lutas de diferentes sujeitos sociais que impactam diretamente no universo acadêmico e, conseqüentemente na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações Afirmativas. Perfil Acadêmico